

O PASSADO NO PRESENTE: HISTÓRIA DA PROMOÇÃO E DIFUSÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO EXTERIOR

Diego Barbosa da Silva (UERJ)

vsjd@uol.com.br

A história da difusão e promoção da língua portuguesa no exterior teve início com a criação do primeiro leitorado português em 1921 na Universidade de Rennes (França). Já a primeira política brasileira do gênero foi a criação do Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro em Montevideo em 1940. Durante anos a política linguística pautou-se pela expansão da rede de leitores e de centros de estudos ou culturais, além das tentativas de aproximação da escrita através dos sucessivos (des)acordos ortográficos. Com a independência das colônias portuguesas na África, o cenário político diversifica-se e complexifica-se, devido ao aumento do número de atores nesse processo. Nas décadas de 1990 e 2000, após a fundação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), as políticas intensificaram-se em prol de uma maior presença do português num mundo cada vez mais globalizado e dominado pela língua inglesa, agora global. Contudo, esse processo liderado pela CPLP não esconde os conflitos herdados do colonialismo e do imperialismo que ainda hoje opõe Portugal e suas ex-colônias. Este trabalho tem como objetivo apresentar esse processo histórico não apenas conflituoso, mas também de aproximação e de tentativas de construir uma identidade lusófona.